



2023

BOLETIM TEMÁTICO

Ano 1 , n. 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

Expediente

Observatório Portuário

Coordenação

Dr. Sérgio Sampaio Cutrim

Vice-coordenação

Dr. Tadeu Gomes Teixeira

Pesquisadores

Dra. Darliane Ribeiro Cunha

Dr. Leo Tadeu Robles

Cientista de dados

Francisco Jadson Brito de Oliveira

Assistente de pesquisa

Luciane Maramaldo Oliveira

Karoline Oliveira Soares

Marketing e Redes Sociais

Letícia Oliveira Conceição

Periodicidade
Trimestral

Endereço

Av. dos Portugueses, 1996.

Vila Bacanga, São Luís - MA

CEP: 65080-805

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Ciências Contábeis e Administração

Observatório Portuário

www.observatorioportuario.ufma.br

observatorioportuario@ufma.br

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

Boletim temático. Vol. 1, n. 1 (jul. 2023)- -- São Luís :
Universidade Federal do Maranhão, 2023-

Periodicidade trimestral

Vol., n. 2, 2023

Disponível em: <https://observatorioportuario.com.br/relatorios/>

1. Portos - Brasil. 2. Portos - Administração. I.
Universidade Federal do Maranhão. II. Observatório
Portuário.

CDD (22. ed.) 387.10981

Tatyane Barbosa Philippi
Bibliotecária CRB 14/735

**Observatório
Portuário**

Copyright © 2023 by UFMA



Baum Soluções Informacionais
Revisão de português e ABNT
Projeto gráfico

SUMÁRIO

02

APRESENTAÇÃO

03

QUEM SOMOS

04

1 EXPORTAÇÕES DO BRASIL E MARANHÃO EM MAIO DE 2023

09

ANÁLISE DA EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MAIO COM BASE NA CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS (CGCE)

11

3 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ATIVIDADE ECONÔMICA (ISIC)

13

4 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PRODUTOS

15

5 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR VIAS DE TRANSPORTE

16

6 OS DEZ PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

18

7 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

20

8 ANÁLISE DA EXPORTAÇÕES MARANHENSES COM BASE NA CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS (CGCE)

22

9 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR ATIVIDADE ECONÔMICA (ISIC)

23

10 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR PRODUTOS

25

11 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR VIAS DE TRANSPORTE

26

12 OS DEZ PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

30

13 CONVÊNIO

APRESENTAÇÃO

O Observatório Portuário é um *think tank* originado a partir do Grupo de Pesquisa LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É um projeto institucional da nossa universidade, financiado por meio de um Convênio de Educação, Ciência e Tecnologia e Inovação (ECTI), com a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), administradora do Porto do Itaqui.

Existe uma lacuna em nossa sociedade no que se refere a informações sobre o setor portuário e transporte aquaviário, impactos, condicionantes e drives de tendências. Há uma verdadeira assimetria informacional com reverberação na relação porto-cidade, no engajamento dos stakeholders, na sustentabilidade e posicionamento ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Nesse sentido, nosso propósito é subsidiar os atores do setor portuário (gestores privados e públicos, empresários, trabalhadores e academia) com conhecimentos gerados a partir de informações públicas disponíveis e analisadas a partir do contexto regional, sobretudo em aspectos relacionados aos impactos econômicos da atividade portuária, indicadores da atividade, mercado de trabalho, comércio exterior, movimentação portuária, dentre outros cenários e perspectivas que influenciam as estratégias para o setor.

Nossa missão é conectar o setor portuário com a sociedade. Esperamos que nossos produtos, disponibilizados gratuitamente, fomentem discussões, estratégias e políticas públicas para o ecossistema portuário.



QUEM SOMOS



1 Prof. Dr. Sérgio Cutrim
Coordenador

2 Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira
Vice - coordenador

3 Prof. Dr. Leo Tadeu Robles
Pesquisador

4 Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha
Pesquisadora

5 Francisco Jadson de Oliveira
Cientista de Dados

6 Letícia Oliveira
Social Media

7 Mariana Esthefane Ribeiro
Assistente de Pesquisa

8 Luciane Maramaldo
Assistente de Pesquisa

9 Karoline Soares
Assistente de Pesquisa

1 EXPORTAÇÕES DO BRASIL E MARANHÃO EM MAIO DE 2023

No mês de maio de 2023, a região Sudeste assumiu o papel de principal exportadora do país, com um total de 16,49 bilhões de dólares, correspondendo a 49,92% do valor total das exportações brasileiras. Em contrapartida, a região Nordeste ocupou a última posição, com apenas 2,52 bilhões de dólares exportados, o que representa 4,92% do total exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por região em maio/2023

Grandes Regiões	Valor exportado	
	Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)
Sudeste	16,49	49,92
Sul	6,04	18,29
Centro-Oeste	5,19	15,71
Norte	2,80	8,47
Nordeste	2,52	7,62
Total	33,04	100,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

Na lista dos dez principais estados do país com maior valor exportado, todos os estados da região Sudeste estiveram presentes, e, além disso, os três primeiros estados pertencem a essa região. Adicionalmente, os três estados da região Sul também integraram esse grupo seletivo. Os estados de Mato Grosso e Goiás representaram a região Centro-Oeste, enquanto o estado do Pará representou a região Nordeste entre os dez principais estados exportadores. No entanto, nenhum estado nordestino obteve posição entre os dez primeiros.

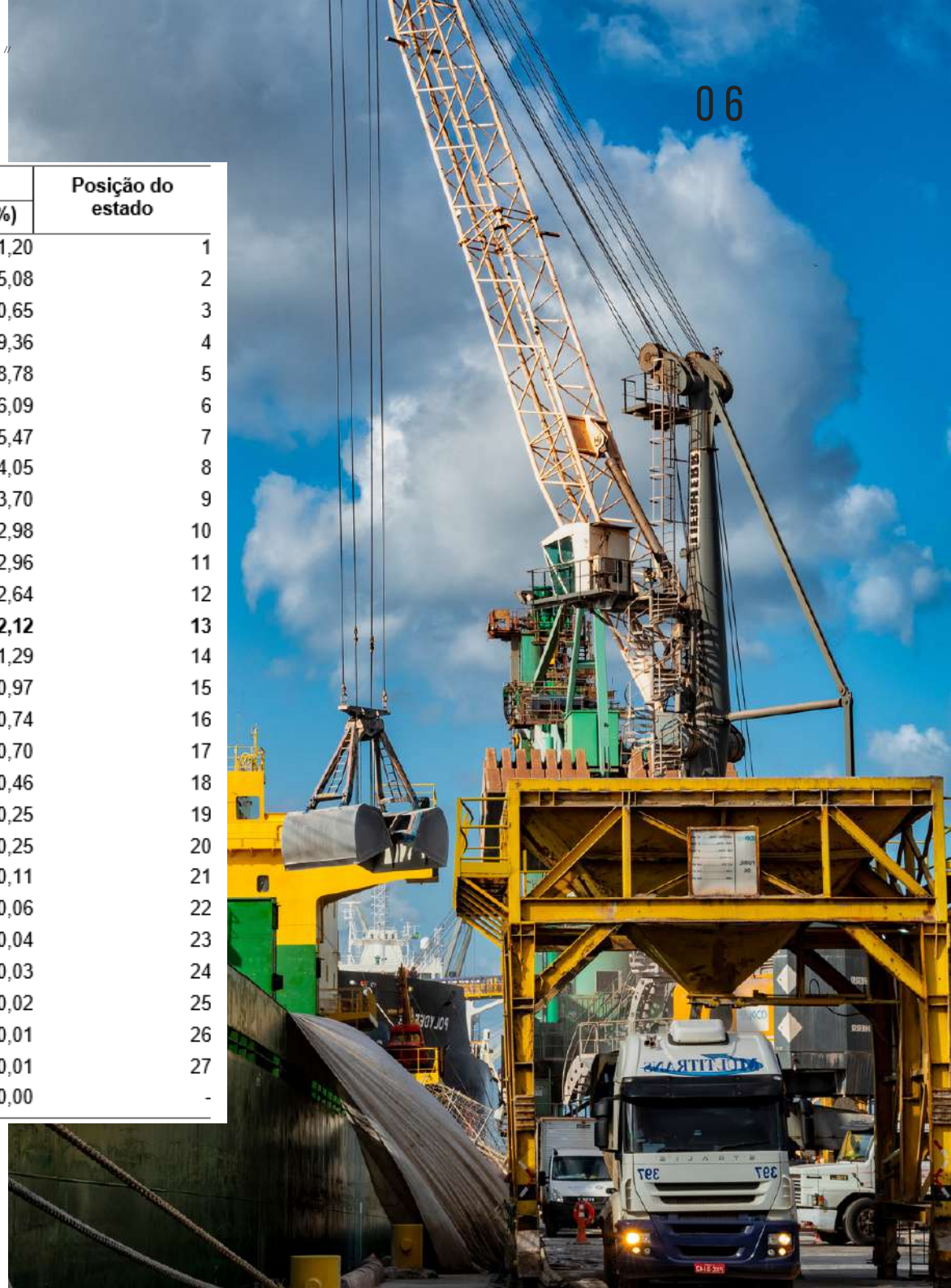
Em relação aos números específicos, o estado do Maranhão registrou um valor de exportação de 0,7 bilhões de dólares, equivalendo a 10% do valor exportado pelo estado de São Paulo.



Tabela 2 – Valor exportado por estado em maio/2023

Estados	Valor exportado		Posição do estado
	Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)	
São Paulo	7,00	21,20	1
Rio de Janeiro	4,98	15,08	2
Minas Gerais	3,52	10,65	3
Mato Grosso	3,09	9,36	4
Paraná	2,90	8,78	5
Pará	2,01	6,09	6
Rio Grande do Sul	1,81	5,47	7
Santa Catarina	1,34	4,05	8
Goiás	1,22	3,70	9
Espírito Santo	0,99	2,98	10
Bahia	0,98	2,96	11
Mato Grosso do Sul	0,87	2,64	12
Maranhão	0,70	2,12	13
Tocantins	0,43	1,29	14
Pernambuco	0,32	0,97	15
Ceará	0,25	0,74	16
Rondônia	0,23	0,70	17
Piauí	0,15	0,46	18
Amazonas	0,08	0,25	19
Alagoas	0,08	0,25	20
Roraima	0,04	0,11	21
Rio Grande do Norte	0,02	0,06	22
Paraíba	0,01	0,04	23
Amapá	0,01	0,03	24
Sergipe	0,01	0,02	25
Distrito Federal	0,00	0,01	26
Acre	0,00	0,01	27
Total	33,04	100,00	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).



Ao analisarmos as exportações por município, conforme apresentado na Tabela 3, a seguir, são identificados os dez principais municípios exportadores, juntamente com seus respectivos estados, valores exportados e posições no ranking.

Tabela 3 – Exportações por município em maio/2023

Municípios	Estados	Valor exportado		Posição do município
		Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)	
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	2,61	7,89	1
Duque de Caxias	Rio de Janeiro	1,37	4,15	2
Paranaguá	Paraná	0,94	2,83	3
São Paulo	São Paulo	0,87	2,65	4
Santos	São Paulo	0,61	1,86	5
Canaã dos Carajás	Pará	0,59	1,77	6
Parauapebas	Pará	0,54	1,64	7
Rio Verde	Goiás	0,49	1,49	8
Itajaí	Santa Catarina	0,48	1,44	9
Rio Grande	Rio Grande do Sul	0,42	1,27	10
Total	-	8,92	27,00	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

O município do Rio de Janeiro, localizado no estado do Rio de Janeiro, ocupou a primeira posição, exportando um total de 2,61 bilhões de dólares, correspondendo a uma participação de 7,89% no valor total exportado pelo país. Em seguida, temos Duque de Caxias, também no estado do Rio de Janeiro, na segunda posição, com um valor exportado de 1,37 bilhões de dólares, representando 4,15% do total.

O terceiro lugar ficou com o município de Paranaguá, situado no estado do Paraná, com um valor exportado de 0,94 bilhões de dólares, contribuindo com 2,83% do total exportado pelo Brasil. Por sua vez, São Paulo, no estado de mesmo nome, ocupou a quarta posição, com 0,87 bilhões de dólares exportados, equivalente a 2,65% do total.

Outros municípios importantes incluem Santos, em São Paulo, com 0,61 bilhões de dólares (1,86% de participação); Canaã dos Carajás, no Pará, com 0,59 bilhões de dólares (1,77% de participação); Parauapebas, também no Pará, com 0,54 bilhões de dólares (1,64% de participação); e Rio Verde, em Goiás, com 0,49 bilhões de dólares (1,49% de participação).

Completando a lista, temos Itajaí, em Santa Catarina, com 0,48 bilhões de dólares (1,44% de participação), e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, com 0,42 bilhões de dólares (1,27% de participação), ocupando a nona e décima posições, respectivamente.

No total, esses dez municípios foram responsáveis por exportar 8,92 bilhões de dólares, o que corresponde a 27% do valor total exportado pelo país nesse período. Esses dados destacam a importância desses municípios e seus estados como polos de exportação no Brasil, contribuindo significativamente para a economia nacional.



2 ANÁLISE DA EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MAIO COM BASE NA CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS (CGCE)

A Tabela 4 apresenta os dados das exportações em maio de 2023 com base na Classificação por Grandes Categorias Econômicas. Essas categorias são Bens de Capital (BK), Bens de Consumo (BC), Bens Intermediários (BI), Combustíveis e Lubrificantes.

Tabela 4 – Exportações em maio com base na Classificação por Grandes Categorias Econômicas

Classificação por Grandes Categorias Econômicas	Valor exportado		Posição do país
	Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)	
BENS DE CAPITAL (BK)	1,52	4,61	1
BENS DE CONSUMO (BC)	3,56	10,77	1
BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)	22,59	68,38	1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	5,18	15,68	1
Não Especificado	0,19	0,56	1
Total	33,04	100,00	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

A categoria de Bens de Capital registrou um valor exportado de 1,52 bilhões de dólares, ocupando a primeira posição no ranking das categorias econômicas. Essa categoria representa uma participação de 4,61% no valor total exportado pelo país no período analisado.

Em seguida, ressaltamos a categoria de Bens de Consumo, com um valor exportado de 3,56 bilhões de dólares, também ocupando a primeira posição em sua respectiva categoria. Essa categoria contribuiu com 10,77% do valor total exportado.

A categoria de Bens Intermediários foi a mais significativa em termos de valor exportado, atingindo 22,59 bilhões de dólares, o que representa uma expressiva participação de 68,38% no total exportado pelo país em maio de 2023. Portanto, essa categoria ocupa a primeira posição no ranking das categorias econômicas.

A categoria de Combustíveis e Lubrificantes também se destaca, com um valor exportado de 5,18 bilhões de dólares, correspondendo a 15,68% da participação total. Considerando todas as categorias econômicas, as exportações em maio de 2023 totalizaram 33,04 bilhões de dólares, representando 100% do valor total exportado pelo país no período analisado.

Esses dados evidenciam a diversidade e importância das diferentes categorias econômicas nas exportações brasileiras, refletindo a relevância dos setores de Bens Intermediários, Combustíveis e Lubrificantes, Bens de Consumo e Bens de Capital para a economia do país.



3 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ATIVIDADE ECONÔMICA (ISIC)

As estatísticas de comércio exterior adotam o padrão da Classificação Internacional de Todas as Atividades Econômicas (*International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* – ISIC) para analisar os resultados setoriais.

A Indústria de Transformação se destacou como a principal atividade econômica do Brasil, impulsionando as exportações do país. Os produtos provenientes dessa atividade econômica atingiram um valor expressivo de 16,43 bilhões de dólares, correspondendo a uma significativa participação de 50,02% do total exportado.

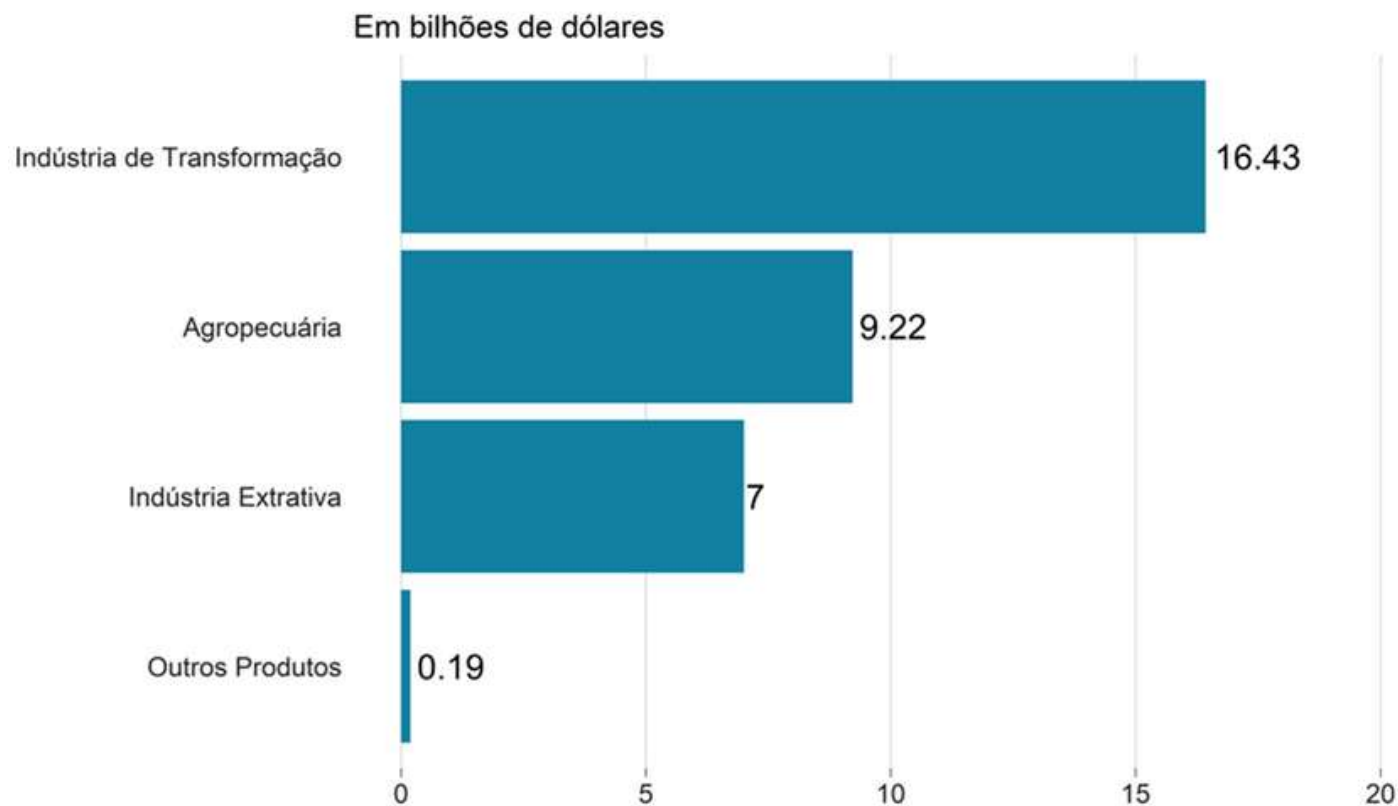
Por sua vez, a atividade econômica Agropecuária também teve uma participação relevante nas exportações brasileiras, com produtos exportados no valor de 9,22 bilhões de dólares. Essa categoria representou 28,07% do valor total exportado, demonstrando a importância do setor agrícola e pecuário na economia do país.

A Indústria Extrativa, embora com uma participação menor, teve sua relevância, contribuindo com 7% do valor total exportado. Essa atividade envolve a extração de recursos minerais, como minérios, petróleo e gás natural, que são importantes para a economia nacional.

É importante ressaltar que a Indústria de Transformação, além de liderar as exportações, também é responsável por agregar valor aos produtos, por meio do processo de transformação de matérias-primas em bens acabados ou semiacabados. Esse setor abrange diversos segmentos, como o automobilístico, siderúrgico, químico, têxtil e eletrônico, entre outros.



Gráfico 1 – Exportações por atividade econômica em maio/2023



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).



4 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PRODUTOS

A partir dos dados fornecidos pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, podemos analisar as exportações de produtos divididos por atividade econômica. A Tabela 5 apresenta os valores exportados, a participação percentual e a posição no ranking das categorias econômicas para maio de 2023.

A atividade econômica Agropecuária se destacou com o produto Soja, que registrou um valor exportado de 8,13 bilhões de dólares, ocupando a primeira posição no ranking das exportações. Esse valor representa uma significativa participação de 24,60% do total exportado pelo país no período analisado.

A Indústria Extrativa também teve uma participação relevante nas exportações brasileiras, com destaque para os produtos Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus, com um valor exportado de 3,76 bilhões de dólares, ocupando a segunda posição no ranking, e Minério de ferro e seus concentrados, com um valor exportado de 2,92 bilhões de dólares, ocupando a terceira posição.

Na categoria da Indústria de Transformação, o destaque foi para os produtos Farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes e outros animais, com um valor exportado de 1,49 bilhões de dólares, ocupando a quarta posição no ranking. Em seguida, temos os produtos Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), Açúcares e melaios, Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, Celulose e Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, ocupando as posições de 5 a 10, respectivamente.

Em conjunto, esses produtos das atividades econômicas Agropecuária e Indústria de Transformação totalizaram 21,75 bilhões de dólares, representando uma significativa participação de 65,84% do valor total exportado pelo país no período analisado.



Tabela 5 – Exportações brasileiras por produto em maio/2023

Produtos	Atividade econômica	Valor exportado		Posição do país
		Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)	
Soja	Agropecuária	8,13	24,60	1
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	Indústria Extrativa	3,76	11,38	2
Minério de ferro e seus concentrados	Indústria Extrativa	2,92	8,84	3
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	Indústria de Transformação	1,49	4,52	4
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	Indústria de Transformação	1,40	4,24	5
Açúcares e melaços	Indústria de Transformação	1,14	3,45	6
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	Indústria de Transformação	0,86	2,60	7
Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	Indústria de Transformação	0,81	2,46	8
Celulose	Indústria de Transformação	0,62	1,88	9
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	Indústria de Transformação	0,62	1,87	10
Total	-	21,75	65,84	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

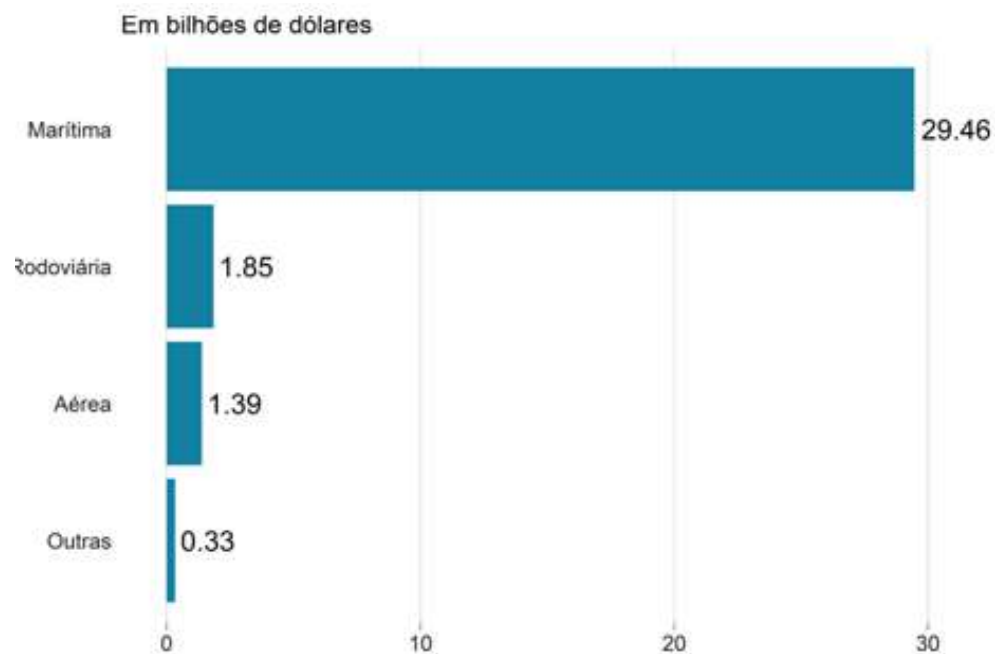


5 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR VIAS DE TRANSPORTE

Ao analisar as vias de transporte utilizadas, verifica-se que o transporte marítimo foi responsável por US\$29,46 bilhões, enquanto a rodoviária registrou um valor de US\$1,85 bilhões de dólares.

Já a aérea alcançou um valor de exportação de 1,39 bilhões de dólares e outros modais foram responsáveis por 0,33 bilhões de dólares.

Gráfico 2 – Modais utilizados para as exportações



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

6 OS DEZ PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

Os dez principais destinos das exportações do Brasil foram responsáveis por 65.07% de todo o valor exportado no mês de maio de 2023. A China foi o principal destino das exportações brasileiras.

China é o principal destino das exportações brasileiras

Em maio de 2023, cerca de 10.67 bilhões de dólares foram exportados em produtos para a segunda maior economia do mundo, o equivalente a 32.3%.

Tabela 6 – Principais destinos das exportações do país em maio

País	Valor exportado		Posição do país
	Em bilhões de dólares	Participação percentual (%)	
China	10,67	32,30	1
Estados Unidos	3,27	9,90	2
Argentina	1,93	5,83	3
Singapura	1,10	3,33	4
Países Baixos (Holanda)	1,00	3,01	5
México	0,92	2,80	6
Chile	0,78	2,35	7
Espanha	0,71	2,15	8
Tailândia	0,58	1,75	9
Canadá	0,55	1,65	10
Total	t	65,07	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

Os dados apresentados revelam as exportações do Brasil para diferentes países, com os respectivos valores exportados em bilhões de dólares e as posições ocupadas no ranking das exportações.

A China destacou-se como o principal destino das exportações brasileiras, com um valor exportado de 10,67 bilhões de dólares. Essa cifra representa uma significativa participação de 32,30% no valor total exportado pelo Brasil e coloca a China na primeira posição no ranking dos países importadores.

Os Estados Unidos aparecem em segundo lugar, com um valor exportado de 3,27 bilhões de dólares, representando 9,90% da participação total. Em seguida, temos a Argentina, com um valor exportado de 1,93 bilhões de dólares, ocupando a terceira posição no ranking, com uma participação de 5,83%.

Singapura e Países Baixos (Holanda) ocupam, respectivamente, a quarta e quinta posição no ranking das exportações brasileiras, com valores exportados de 1,10 bilhões de dólares (3,33% de participação) e 1,00 bilhões de dólares (3,01% de participação).

Outros países que contribuíram para as exportações brasileiras incluem o México (0,92 bilhões de dólares, 2,80% de participação), Chile (0,78 bilhões de dólares, 2,35% de participação), Espanha (0,71 bilhões de dólares, 2,15% de participação), Tailândia (0,58 bilhões de dólares, 1,75% de participação) e Canadá (0,55 bilhões de dólares, 1,65% de participação), ocupando as posições de sexto a décimo lugar no ranking.

No total, as exportações para esses países somaram 21,50 bilhões de dólares, o que representa uma participação de 65,07% no valor total exportado pelo Brasil no período analisado.

Esses dados evidenciam a importância dos mercados chinês e norte-americano como principais destinos das exportações brasileiras, bem como a diversificação dos parceiros comerciais, abrangendo países da América Latina, Europa, Ásia e América do Norte. A variedade de destinos fortalece a resiliência da economia brasileira e seu engajamento no comércio internacional.



7 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

As exportações do estado do Maranhão são altamente concentradas em um número reduzido de municípios. Os sete principais municípios exportadores do estado são responsáveis por enviar ao exterior 97,35% do total exportado pelo estado no mês de maio. Considerando o grupo dos dez municípios mais expressivos nesse aspecto, o valor exportado atinge quase 100% do total, com uma taxa de 99,28%, conforme demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 – Top 10 dos municípios exportadores do Maranhão

Municípios	Valor exportado		Posição do município
	Em milhões de dólares	Participação percentual (%)	
Balsas	230,98	33,04	1
Anapurus	175,93	25,16	2
São Luís	99,20	14,19	3
Imperatriz	90,45	12,94	4
Tasso Fragoso	32,02	4,58	5
Porto Franco	27,08	3,87	6
Godofredo Viana	24,94	3,57	7
São Domingos do Azeitão	6,14	0,88	8
Governador Edison Lobão	4,28	0,61	9
Riachão	3,07	0,44	10
Total	694,11	99,28	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

Um importante aspecto é a predominância de dois municípios como os principais exportadores do Maranhão: Balsas e Anapurus, os quais, juntos, responderam por 58,2% do total exportado pelo estado no mês. A capital do estado, São Luís, ocupa apenas a terceira posição nesse ranking.

A seguir apresentamos a lista dos municípios, juntamente com o valor exportado em milhões de dólares e a respectiva participação percentual:

1. Balsas: 230,98 milhões de dólares, representando 33,04% de participação.
2. Anapurus: 175,93 milhões de dólares, representando 25,16% de participação.
3. São Luís: 99,20 milhões de dólares, representando 14,19% de participação.
4. Imperatriz: 90,45 milhões de dólares, representando 12,94% de participação.
5. Tasso Fragoso: 32,02 milhões de dólares, representando 4,58% de participação.
6. Porto Franco: 27,08 milhões de dólares, representando 3,87% de participação.
7. Godofredo Viana: 24,94 milhões de dólares, representando 3,57% de participação.
8. São Domingos do Azeitão: 6,14 milhões de dólares, representando 0,88% de participação.
9. Governador Edison Lobão: 4,28 milhões de dólares, representando 0,61% de participação.
10. Riachão: 3,07 milhões de dólares, representando 0,44% de participação.

No total, esses municípios exportaram um valor de 694,11 milhões de dólares, o que equivale a 99,28% do total exportado pelo estado do Maranhão.

Esses números enfatizam a concentração das exportações em poucos municípios do estado e a relevância dos principais centros exportadores para a economia maranhense. Além disso, a liderança de municípios como Balsas e Anapurus demonstra o potencial dessas regiões em impulsionar as exportações do Maranhão.



8 ANÁLISE DA EXPORTAÇÕES MARANHENSES COM BASE NA CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS (CGCE)

A Tabela 8 apresenta os valores exportados pelo Brasil, com base na Classificação por Grandes Categorias Econômicas, expressos em milhões de dólares, juntamente com a participação percentual de cada categoria.

Tabela 8 – Exportações do Maranhão com base na Classificação por Grandes Categorias Econômicas

Classificação por Grandes Categorias Econômicas	Valor exportado		Posição do país
	Em milhões de dólares	Participação percentual (%)	
BENS DE CAPITAL (BK)	0,00	0,00	1
BENS DE CONSUMO (BC)	3,76	0,69	1
BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)	538,55	99,00	1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1,68	0,31	1
Total	544,00	100,00	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

Na categoria de Bens de Capital (BK), não foi registrado valor exportado, o que representa uma participação de 0,00% no total exportado pelo Brasil.

Em relação aos Bens de Consumo (BC), foi exportado um valor de 3,76 milhões de dólares, representando uma participação de 0,69%. A categoria de Bens Intermediários (BI) foi a mais expressiva, com um valor exportado de 538,55 milhões de dólares, correspondendo a uma significativa participação de 99,00%.

Por fim, a categoria de Combustíveis e Lubrificantes registrou um valor exportado de 1,68 milhões de dólares, correspondendo a uma participação de 0,31%.

No total, as exportações do Brasil atingiram o valor de 544,00 milhões de dólares, abrangendo as diferentes categorias econômicas.

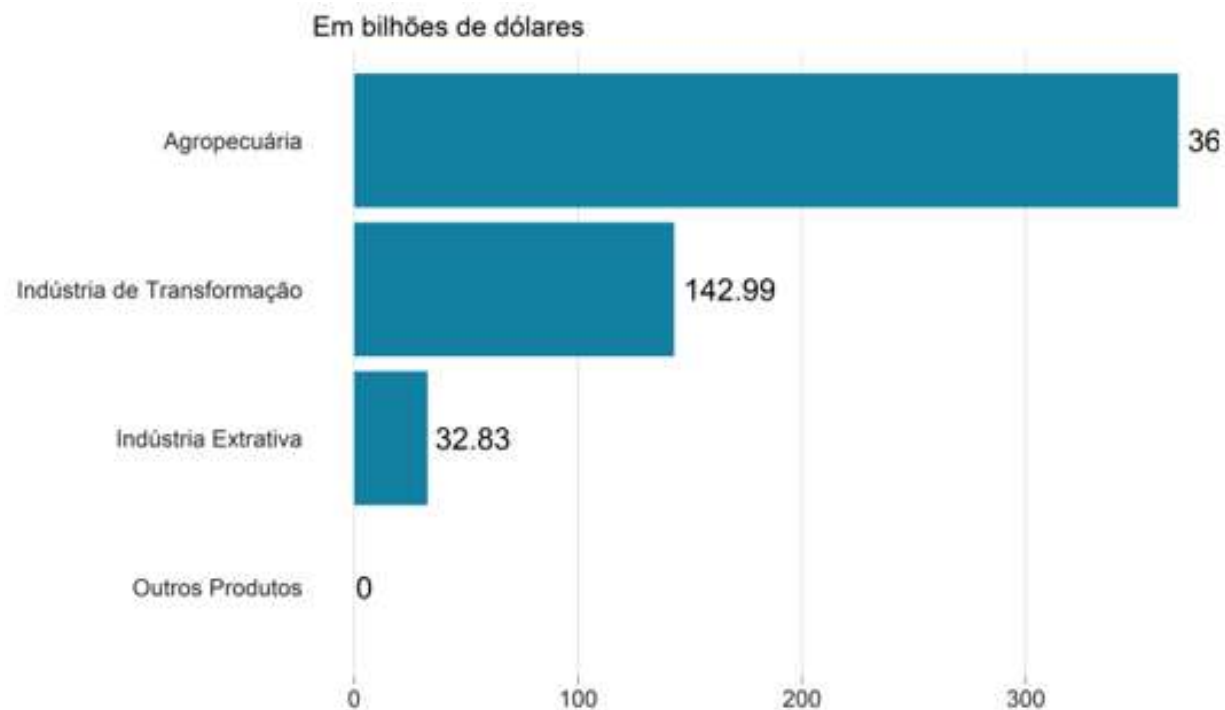
Esses dados destacam a predominância dos Bens Intermediários nas exportações brasileiras, indicando a importância dos produtos que são utilizados como insumos na cadeia produtiva. A ausência de valores exportados na categoria de Bens de Capital sugere uma menor representatividade desses produtos nas exportações do país no mês.



9 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR ATIVIDADE ECONÔMICA (ISIC)

A principal atividade econômica do Maranhão foi a Agropecuária. Os produtos exportados dessa atividade econômica atingiram o valor de 368.17 milhões de dólares, o que corresponde a 67.68%. Os produtos da atividade econômica Indústria de Transformação atingiram o valor 142.99 milhões de dólares, ou, 26.28%.

Gráfico 2 – Exportações do Maranhão por Atividade Econômica



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

10 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES MARANHENSES POR PRODUTOS

A Tabela 9 apresenta os principais produtos exportados pelo estado do Maranhão no mês de maio, juntamente com a atividade econômica correspondente, o valor exportado em milhões de dólares e a respectiva posição no ranking das exportações.

Tabela 9 – Produtos exportados pelo Maranhão em maio/2023

Produtos	Atividade econômica	Valor exportado		Posição do país
		Em milhões de dólares	Participação percentual (%)	
Soja	Agropecuária	359,96	66,17	1
Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial	Indústria de Transformação	55,08	10,12	2
Celulose	Indústria de Transformação	54,56	10,03	3
Minério de ferro e seus concentrados	Indústria Extrativa	32,09	5,90	4
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	Indústria de Transformação	24,94	4,58	5
Algodão em bruto	Agropecuária	6,65	1,22	6
Matérias brutas de animais	Indústria de Transformação	3,94	0,72	7
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	Indústria de Transformação	1,67	0,31	8
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	Indústria de Transformação	1,63	0,30	9
Mel natural	Agropecuária	1,29	0,24	10
Total	-	541,82	99,59	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

A soja destacou-se como o principal produto exportado pelo estado, com um valor exportado de 359,96 milhões de dólares, representando uma expressiva participação de 66,17% no valor total exportado pelo Maranhão. Essa categoria está relacionada à atividade econômica Agropecuária.

Em segundo lugar, temos a alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial, com um valor exportado de 55,08 milhões de dólares e uma participação de 10,12%. Essa categoria está associada à Indústria de Transformação.

A celulose também apresentou uma participação relevante, ocupando a terceira posição, com um valor exportado de 54,56 milhões de dólares e uma participação de 10,03%. Assim como a alumina, a celulose é um produto da Indústria de Transformação.

O minério de ferro e seus concentrados, provenientes da Indústria Extrativa, alcançaram um valor exportado de 32,09 milhões de dólares, representando 5,90% de participação.

Outros produtos exportados incluem ouro não monetário, algodão em bruto, matérias brutas de animais, óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), carne bovina fresca, refrigerada ou congelada e mel natural.

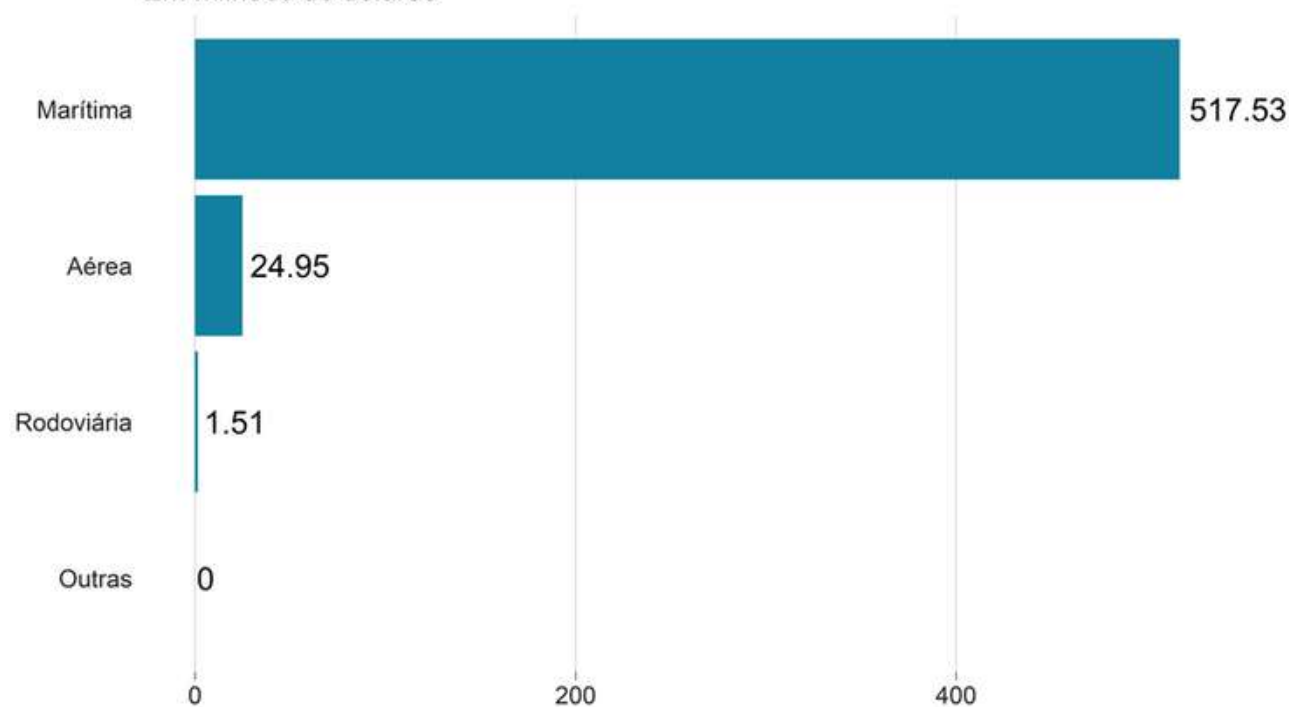
No total, esses produtos exportados pelo Maranhão somaram um valor de 541,82 milhões de dólares, o que equivale a 99,59% do valor total exportado pelo estado.



11 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR VIAS DE TRANSPORTE

Ao analisar as exportações do Maranhão em maio de 2023, verifica-se que foram US\$ 517,53 milhões via modal marítimo e US\$ 24,95 por via aérea. Há, portanto, o predomínio indiscutível da importância dos portos maranhenses para a atividade econômica local.

Gráfico 3 – Vias de transporte utilizadas para a exportação no Maranhão
Em milhões de dólares



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

12 OS DEZ PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

Os dez principais destinos das exportações do Brasil foram responsáveis por 96.61% de todo o valor exportado no mês de maio de 2023. A China foi o principal destino das exportações brasileiras.

China é o principal destino das exportações brasileiras.

Em maio de 2023, cerca de 283.16 bilhões de dólares foram exportados em produtos para a segunda maior economia do mundo, o equivalente a 52.05%.

Tabela 10 – Principais destinos das exportações do Maranhão em maio/2023

País	Valor exportado		Posição do país
	Em milhões de dólares	Participação percentual (%)	
China	283,16	52,05	1
Canadá	58,35	10,73	2
Espanha	35,00	6,43	3
Países Baixos (Holanda)	31,16	5,73	4
Estados Unidos	26,42	4,86	5
França	25,93	4,77	6
Coreia do Sul	25,52	4,69	7
Itália	15,74	2,89	8
Tailândia	13,40	2,46	9
Bangladesh	10,88	2,00	10
Total	525,56	96,61	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2023).

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações do estado do Maranhão no mês de maio de 2023, com os valores exportados em milhões de dólares e as respectivas posições ocupadas no ranking das exportações.

A China se destaca como o principal destino das exportações maranhenses, com um valor exportado de 283,16 milhões de dólares, o que representa uma significativa participação de 52,05% no valor total exportado pelo estado. A China ocupa a primeira posição no ranking dos países importadores.

O Canadá aparece em segundo lugar, com um valor exportado de 58,35 milhões de dólares, representando 10,73% da participação total. Em seguida, temos a Espanha, com um valor exportado de 35,00 milhões de dólares, ocupando a terceira posição no ranking, com uma participação de 6,43%.

Países Baixos (Holanda), Estados Unidos, França, Coreia do Sul, Itália, Tailândia e Bangladesh completam a lista dos dez principais destinos das exportações do Maranhão, ocupando as posições de quarto a décimo lugar no ranking, respectivamente.

No total, as exportações para esses países atingiram o valor de 525,56 milhões de dólares, o que equivale a uma participação significativa de 96,61% do valor total exportado pelo estado no mês de maio.

Esses dados ressaltam a importância da China como o principal parceiro comercial do Maranhão, bem como a diversificação dos destinos das exportações, abrangendo países das Américas, Europa e Ásia. A variedade de destinos contribui para a resiliência da economia maranhense e seu engajamento no comércio internacional.



DESTAQUES

Neste relatório, destacamos as principais informações referentes às exportações brasileiras em maio de 2023, com enfoque na economia do Maranhão. As principais categorias econômicas das exportações brasileiras nesse período foram a Agropecuária e a Indústria de Transformação.

No que diz respeito ao Maranhão, o principal destino de suas exportações em maio de 2023 foi a China. Além disso, os produtos mais exportados tanto pelo Brasil quanto pelo Maranhão em maio de 2023 foram: Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), Açúcares e melações, Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, Celulose e Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas.



No contexto do Maranhão, os principais destinos de suas exportações em maio de 2023 foram a China, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos, França, Coreia do Sul, Itália, Tailândia e Bangladesh. Esses países ocuparam as posições de primeiro a oitavo lugar no ranking, sendo responsáveis por uma participação significativa de 96,61% do valor total exportado pelo estado no mês de maio de 2023.

Destaca-se na atividade econômica Agropecuária o produto Soja, que ocupou a primeira posição no ranking das exportações brasileiras, com um valor exportado de 8,13 bilhões de dólares. Além disso, a Indústria Extrativa também teve uma participação relevante nas exportações brasileiras, com ênfase nos produtos Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus, e Minério de ferro e seus concentrados, ocupando a segunda e terceira posição no ranking, respectivamente. Na categoria da Indústria de Transformação, destacaram-se os produtos Farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes e outros animais, ocupando a quarta posição no ranking.

Os municípios do Maranhão que se destacaram nas exportações em maio de 2023 foram: Balsas, Anapurus, Imperatriz, São Luís, Estreito, Porto Franco, Godofredo Viana, São Domingos do Azeitão, Governador Edison Lobão e Riachão. Os referidos municípios ocuparam as posições de primeiro a décimo lugar no ranking, sendo responsáveis por uma participação significativa de 70,13% do valor total exportado pelo estado no referido mês.



13 CONVÊNIO



O presente relatório do Observatório Portuário é fruto de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), celebrado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, administradora do Porto do Itaqui. Cabe registrar informações institucionais sobre o Porto do Itaqui.

Estrategicamente localizado próximo aos principais mercados mundiais, o porto público do Maranhão possui infraestrutura para movimentar granéis sólidos vegetais e minerais, líquidos, cargas gerais e contêineres. Em 2021 foram movimentadas mais de 31 milhões de toneladas de cargas, ano em que 24 marcas históricas foram superadas, com destaque para soja, combustíveis e fertilizantes.

Principal exportador de grãos na região Centro-Norte, o Itaqui é o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO: 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente), 27001 (Segurança da Informação) e 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Conectado ao restante do país por modernas ferrovias e rodovias, o Itaqui destaca-se como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, um trabalho reconhecido com nota máxima no IGAP - Índice da Gestão das Autoridades Portuárias, categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura.

Porto do Itaqui, patrimônio do Maranhão e do Brasil



Fonte: EMAP, 2022.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



TWITTER

@obs_portuario



INSTAGRAM

@observatorioportuario